

Alexandre prorroga inquérito sobre interferência de Bolsonaro na PF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decidiu prorrogar por mais 90 dias o inquérito que apura declarações do ex-ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública) sobre suposta tentativa de interferência política do presidente da República, Jair Bolsonaro, na Polícia Federal.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Inquérito investiga suposta interferência de Bolsonaro no trabalho da Polícia Federal
Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Considerando a necessidade de prosseguimento das investigações e a existência de diligências em andamento, nos termos previstos no artigo 10 do Código de Processo Penal, prorrogo por mais 90 dias, a partir do encerramento do prazo final anterior, o presente inquérito", escreveu o ministro em despacho.

No último dia 7 de outubro, Alexandre [determinou](#) que a Polícia Federal colha depoimento do presidente Jair Bolsonaro no prazo de até 30. A [investigação](#) trata suposta interferência do presidente na Polícia Federal, denunciada pelo ex-ministro Moro.

Em setembro do ano passado, o então decano do STF, ministro [Celso de Mello](#), então relator do inquérito, decidiu que Bolsonaro deveria depor presencialmente, negando ao mandatário a prerrogativa processual de depor por escrito.

No último dia 6, a Advocacia-Geral da União [informou](#) que Bolsonaro agora manifestou seu interesse em prestar depoimento sobre os fatos mediante depoimento pessoal. O presidente só pediu que lhe fosse facultado o direito de marcar o local e data da presença dele na Polícia Federal.

Clique [aqui](#) para ler o despacho
Inquérito 4.831

Date Created
11/10/2021